



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR



Edital nº 009/2019-CPV

Boa Vista – RR, 09 de janeiro de 2019.

A Presidente em exercício da Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal de Roraima, no uso de suas atribuições e em conformidade com o Edital nº 066/2018-CPV, **resolve**:

Art. 1º Retificar o **Quadro de Vagas no Programa CIRURGIA – ÁREA BÁSICA** constante no **Item 1 - DOS PROGRAMAS/QUADRO DE VAGAS** do Edital nº 066/2018-CPV:

Onde se lê:

1. DOS PROGRAMAS/QUADRO DE VAGAS:

1.1. - ÁREAS BÁSICAS ou Acesso Direto de acordo com a Resolução 02/2006 CNRM.

NOME DO PRM/ PARECER CNRM Nº	DURAÇÃO DO PRM EM ANOS	TOTAL DE VAGAS AUTORIZADAS/ANO PELA CNRM	VAGAS PARA PROCESSO SELETIVO 2019		VAGAS JÁ RESERVADAS PARA MÉDICOS EM SERVIÇO MILITAR*
			AC	PCD	
CIRURGIA – ÁREA BÁSICA 488/2010	02	05	05	00	00

Leia-se:

1. DOS PROGRAMAS/QUADRO DE VAGAS:

1.1. - ÁREAS BÁSICAS ou Acesso Direto de acordo com a Resolução 02/2006 CNRM.

NOME DO PRM/ PARECER CNRM Nº	DURAÇÃO DO PRM EM ANOS	TOTAL DE VAGAS AUTORIZADAS/ANO PELA CNRM	VAGAS PARA PROCESSO SELETIVO 2019		VAGAS JÁ RESERVADAS PARA MÉDICOS EM SERVIÇO MILITAR*
			AC	PCD	
CIRURGIA – ÁREA BÁSICA 488/2010	02	04	04	00	00

Art. 2º Retificar as **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** constantes no **ANEXO IV** do Edital nº 066/2018-CPV:

Onde se lê:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. LONGO, Dan L. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 19. ed. McGraw Hill Medical.
2. NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR



3. FLETCHER, R; FLETCHER, S; WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
4. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders-Elsevier, 2012.
5. McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical. 51.ed. Lange Current Series/ McGraw-Hill, 2012.
6. McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical. 53.ed. Lange Current Series/ McGraw-Hill, 2014.
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Zoonoses. Caderno 22. BrasíliaDF, 2009.
8. RUTHERFORD'S. Vascular Surgery. 8th Edition. Elsevier-Saunders, Philadelphia, USA, 2014.
9. ZUGAIB M. e cols. Tratado de Obstetrícia. São Paulo, 2008.
10. ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia Básica. 1ª Edição, Barueri-SP, Manole. 2015
11. FILHO, N. A., Perinatologia Básica. 3ª Edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2006
12. SMITH, R. P., Ginecologia e Obstetrícia de Netter. São Paulo, Artmed Editora AS. 2004.
13. GIRAO LBC. Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico. 1ª Edição. Barueri-SP. Editora Manole, 2015.
14. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 15, Volume 1, 2018.
15. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 11, Volume 2, 2014.
16. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 14, Volume 3, 2017.
17. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 15, Volume 2, 2018.
18. TOY. Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetrícia. 4ª Edição. Artmed, 2014.
19. GONÇALVES, M. A. G., Ginecologia Básica e Avançada. Porto Alegre, 2017.
20. SANTOS, Luiz Carlos e Colaboradores. Ginecologia Ambulatorial. IMIP, MEDBOOK, 2011.
10. FREITAS F et al. Rotinas em Obstetrícia. Porto Alegre: Artmed, 2017.
11. FREITAS F, Menke CH, Rivoire WA, Passos EP. Rotinas em Ginecologia HCPA. Porto Alegre: Artmed; 2017.
12. REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende: Obstetrícia. 11.ed. Guanabara Koogan, 2010. 13. BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010
15. DUNCAN, Bruce B.; Outros. Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas Em Evidências – 4ª Ed. 2013.
16. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/2009.
17. GUSSO, Gustavo; Lopes, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – 2 Volumes Princípios, Formação e Prática, 2012.
18. MCWHINNEY, Ian R.; Thomas Freeman. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª Edição. 2010.
19. DUNCAN, Bruce B.; Outros. Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. 2013. 20. MEDRONHO, Roberto A., BLOCH, Katia Vergetti. Epidemiologia. 2ª Ed, 2008.
21. LOPEZ, Fabio Ancona; CAMPOS JR., Dioclécio (org.). Tratado de Pediatria. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.
22. ROHDE, L. Rotinas em Cirurgia Digestiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
23. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed. Saunders. Elsevier.
24. Schwartz's Principles of Surgery, Ninth Edition. The McGraw-Hill Companies, Inc, 2010.
25. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta de Saúde da Criança: Passaporte da Cidadania. 7.ed. Brasília-DF, 2011.
26. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Caderno 34. Brasília-DF, 2013.



Leia-se:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. LONGO, Dan L. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 19. ed. McGraw Hill Medical.
2. NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013.
3. FLETCHER, R; FLETCHER, S; WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
4. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders-Elsevier, 2012.
5. McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical. 51.ed. Lange Current Series/ McGraw-Hill, 2012.
6. McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical. 53.ed. Lange Current Series/ McGraw-Hill, 2014.
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Zoonoses. Caderno 22. BrasíliaDF, 2009.
8. RUTHERFORD'S. Vascular Surgery. 8th Edition. Elsevier-Saunders, Philadelphia, USA, 2014.
9. ZUGAIB M. e cols. Tratado de Obstetrícia. São Paulo, 3ª ED, 2015.
10. ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia Básica. 1ª Edição, Barueri-SP, Manole. 2015
11. FILHO, N. A., Perinatologia Básica. 3ª Edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2006
12. SMITH, R. P., Ginecologia e Obstetrícia de Netter. São Paulo, Artmed Editora AS. 2004.
13. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE NETTER, 2004. Roger P. Smith, Artmed editora.
14. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 15, Volume 1, 2018.
15. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 11, Volume 2, 2014.
16. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 14, Volume 3, 2017.
17. PROAGO, Porto Alegre. Ciclo 15, Volume 2, 2018.
18. TOY. Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetrícia. 4ª Edição. Artmed, 2014.
19. GONÇALVES, M. A. G., Ginecologia Básica e Avançada. Porto Alegre, 2017.
20. DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O RASTREAMENTO DO CANCER DO COLO DO ÚTERO – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2ª ed. rev. Atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.
21. FREITAS F et al. Rotinas em Obstetrícia. Porto Alegre: Artmed, 2017.
22. FREITAS F, Menke CH, Rivoire WA, Passos EP. Rotinas em Ginecologia HCPA. Porto Alegre: Artmed; 2017.
23. REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende: Obstetrícia. 11.ed. Guanabara Koogan, 2010.
24. WILLIAMS OBSTETRÍCIA – F. Gary Cunningham [et al] – 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
25. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010
26. DUNCAN, Bruce B.; Outros. Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas Em Evidências – 4ª Ed. 2013.
27. Código de Ética Médica. Resolução CFM nº 1931/2009.
28. GUSSO, Gustavo; Lopes, José M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – 2 Volumes Princípios, Formação e Prática, 2012.
29. MCWHINNEY, Ian R.; Thomas Freeman. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª Edição. 2010.
30. DUNCAN, Bruce B.; Outros. Medicina Ambulatorial - Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências - 4ª Ed. 2013.
31. MEDRONHO, Roberto A., BLOCH, Katia Vergetti. Epidemiologia. 2ª Ed, 2008.
32. LOPEZ, Fabio Ancona; CAMPOS JR., Dioclécio (org.). Tratado de Pediatria. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR



33. ROHDE, L. Rotinas em Cirurgia Digestiva. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
34. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed. Saunders. Elsevier.
35. Schwartz's Principles of Surgery, Ninth Edition. The McGraw-Hill Companies, Inc, 2010.
36. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta de Saúde da Criança: Passaporte da Cidadania. 7.ed. Brasília-DF, 2011.
37. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Caderno 34. Brasília-DF, 2013.
38. Manual de Clínica Cirúrgica - Cirurgia Geral e Especialidades - 2 Volumes Coelho, Júlio Cezar Uili – Atheneu
39. NETTER, Frank Henry. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
40. Diretrizes: Consenso sobre anemia ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica!, Departamento de Nutrologia e Hematologia-Hemoterapia, SBP, No. 2 de junho de 2018. Atualizado em julho de 2018.
41. Doenças Infecciosas e Parasitárias, guia de bolso, Ministério da Saúde, 4ª edição, 2004.
42. Programa Nacional de Suplementação de ferro, manual de condutas gerais, Ministério da Saúde, 1ª edição, 2013.
43. Manual de normas e procedimentos para vacinação, Ministério da Saúde, 1ª edição, 2014.
44. Saúde da criança: Nutrição Infantil, aleitamento materno e alimentação complementar, caderno de atenção básica N. 23, Ministério da Saúde, 1ª edição, 2009.
45. Manual de condutas gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Ministério da Saúde, 1ª edição, 2013.
46. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
47. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
48. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização, 1ª edição, 2ª reimpressão. Brasília – DF, 2015
49. RESOLUÇÃO CFM Nº 1.805/06 Brasília, 2006
50. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(9):2012-2020, set, 2009 PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Norman AH, Tesser CD
51. Brasil. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z : garantindo saúde nos municípios / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.
52. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
53. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)
54. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria/ organizadores Dioclécio Campos Júnior, Dennis Alexander Rabelo Burns. 4.ed. Vol 1 .
55. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO: ATENÇÃO QUALIFICADA E HUMANIZADA. MANUAL TÉCNICO. BRASÍLIA, 2005.
56. Ministério da Saúde. SAÚDE DA CRIANÇA: NUTRIÇÃO INFANTIL: ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: BRASÍLIA, 2009. CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA N23.
57. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém – nascido: guia para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2011. Volume 1. Cuidados Gerais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR**



58. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém – nascido: guia para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2011. Volume 2. Intervenções Comuns, Icterícia e Infecções.
59. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém – nascido: guia para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2011. Volume 3. Problemas Respiratórios, Metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos.
60. COELHO, J. C. Aparelho Digestivo: Clínica e Cirurgia. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
61. WAY, L. W.; DOHERTY, G. M. Cirurgia – Diagnóstico e Tratamento. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Art. 3º Permanecem inalterados os demais itens do Edital N.º 066/2018-CPV, de 27/12/2018.

Sandra Moura
Presidente da CPV/UFRR – em exercício